ATA DA 435ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ----------

No terceiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, em terceira chamada, deu-se início à reunião ordinária da Comissão de Graduação da EPUSP. A reunião foi realizada na sala de reuniões do Conselho Técnico Administrativo (CTA), no Edifício Mário Covas, sob a presidência do Professor Doutor Fernando Akira Kurokawa, com a presença dos professores doutores Marcelo Martins Seckler (vice-presidente), Sérgio Leal Ferreira (PCC), Paulo Sérgio Cugnasca (PCS), Giovanni Manassero Junior (PEA), Mário Eduardo Senatore Soares (PEF), Renato Carlos Zambon (PHA), Edilson Hiroshi Tamai (PME), Eduardo César Sansone (PMI), Rafael Traldi Moura (PMR), Samuel Márcio Toffoli (Suplente PMT), Helio Mitio Morishita (PNV), André Leme Fleury (PRO), Cristiano Magalhães Panazio (PTC), Claudio Luiz Marte (PTR), Antonio Carlos Seabra (CCB), João Batista Camargo Júnior (CCQ), Márcio Lobo Netto (CRINT). Também estiveram presentes os representantes discentes Alice Davidoff Cracasso, Bruno Pereira dos Santos, Vinicius Murbach Toth, Vinicius Veiga Paschoal e as funcionárias Denise Fernanda de Souza – Chefe do Serviço de Apoio Educacional, e Michele Dias dos Santos – Secretária do Serviço de Apoio Educacional. Participou como convidada a Profa. Ariana Maria da Conceição Caniato Serrano. ----------

I – EXPEDIENTE ----------

1. Comunicações da Presidência ----------

O Prof. Fernando Akira Kurokawa abriu as comunicações da presidência passando a palavra ao Prof. Marcelo Seckler, a fim de relatar os trabalhos da comissão que estava atuando na revisão do projeto acadêmico da Escola Politécnica. ----------

I) O Professor Marcelo Martins Seckler apresentou a última versão da minuta, esclarecendo tratar-se de uma versão preliminar, nas quais estavam anotadas as contribuições de diferentes Departamentos. O Professor Antonio Carlos Seabra abordou a inclusão de informações sobre egressos no documento, ao que o Professor Seckler confirmou que tal questão já havia sido incorporada na versão compartilhada com a comissão. O Prof. Antonio Carlos Seabra relembrou o estudo realizado em 2017 sobre o perfil para candidatos a concursos de Livre-Docente e de Titular. Ele destacou a importância do documento como material de reflexão e orientação, especialmente devido à inclusão do item sobre o perfil docente no projeto. ----------

II) O Prof. Fernando Kurokawa passou a palavra ao Prof. Fernando Josepetti Fonseca, da CRInt, que apresentou um projeto de intercâmbio nacional originalmente discutido na Comissão de Graduação em 2012, no contexto do programa Ciências Sem Fronteiras, e que não foi continuado. O projeto propunha a mobilidade nacional de estudantes, com custos majoritariamente arcados pelos próprios estudantes ou suas famílias. Durante a apresentação, foram levantados os seguintes pontos e contribuições: O Prof. Sérgio Leal Ferreira considerou a proposta interessante, mas destacou que poderia haver maior interesse de estudantes de fora para a Poli do que o inverso. Ele questionou como equalizar esse fluxo e apontou a necessidade de superar possíveis burocracias. O Prof. Josepetti comparou a iniciativa à internacionalização e explicou que o orçamento poderia variar a cada edital, dependendo da projeção institucional desejada pela Escola. O Prof. Giovanni Manassero Junior perguntou sobre a possibilidade de conciliar o programa com atividades de Iniciação Científica. O RD Vinicius Murbach Toth também sobre a simetria no fluxo de alunos entre os que vêm e os que vão. O Prof. Josepetti respondeu que cada departamento poderia estabelecer condições específicas. O Prof. Mário Eduardo Senatore Soares perguntou se a mobilidade nacional já vinha acontecendo, ao que o Prof. Josepetti esclareceu que era comum nas universidades federais, mas não na USP, com diferenças significativas nos moldes e prerrogativas adotados. O Prof. Helio Mitio Morishita manifestou apoio ao projeto, considerando que ele ampliaria o conhecimento dos estudantes sobre a realidade brasileira, especialmente para alunos majoritariamente provenientes de São Paulo. Ele destacou a importância de conhecer áreas como a navegação na região amazônica, pouco abordada na Poli. O Prof. Samuel Marcio Toffoli perguntou sobre a possibilidade de os alunos realizarem estágios em empresas fora de São Paulo, ao que o Prof. Fernando Akira Kurokawa alertou para as regras que regem os estágios. O Prof. Renato Carlos Zambon sugeriu que o programa seria mais facilmente viabilizado no quarto ano de formação e destacou a necessidade de atenção especial aos alunos em situação de vulnerabilidade social, considerando como viabilizar a mobilidade para este grupo. O Prof. Seabra apontou que a POLI ainda fazia pouco uso de viagens didáticas, destacando uma discrepância orçamentária em relação a outras unidades, que chegam a solicitar de R$300 a R$400 mil por semestre, enquanto a Poli raramente ultrapassava R$20 mil. O Prof. Seckler afirmou que a mobilidade nacional poderia ser uma ferramenta valiosa para o fortalecimento

das relações institucionais da Escola. O Prof. Fernando Akira finalizou ressaltando que o projeto ainda estava em fase de discussão, não sendo objeto de aprovação no momento, e que a intenção era amadurecer as ideias e dar prosseguimento ao desenvolvimento da proposta. ----------

III) O Prof. Fernando Kurokawa relatou a realização do 1º Encontro do Consórcio para a Excelência do Ensino de Graduação em Engenharia – CE^2GE, na Escola Politécnica, no dia 19/04/2024. Ele relatou que a reunião foi produtiva, com boa adesão de presidentes e coordenadores, apesar das preocupações com logística e disponibilidade. Um relatório sobre o consórcio estava sendo preparado e seria disponibilizado às CGs. Destacou a importância de manter conversas ativas com as Comissões de Coordenação de Cursos (CoCs) dos cursos congêneres. ----------

IV) Em seguida, apresentou informações sobre a disciplina *PRG 0039 - Fundamentos de Matemática Elementar*, desenvolvida para mitigar a defasagem em matemática dos alunos ingressantes nos cursos de engenharia. A disciplina seria ofertada às quartas-feiras, das 17 às 19h, em aulas síncronas remotas, com atividades presenciais às segundas-feiras no mesmo horário. Professores e monitores, preferencialmente de pós-graduação, participariam do programa. A Profa. Anarosa Alves Franco Brandão, do Departamento de Engenharia de Computação e da Comissão de Inclusão e Pertencimento, estava liderando a iniciativa, com suporte do ICMC/São Carlos para a programação das matérias. A disciplina destinava-se exclusivamente aos ingressantes de 2024 e incluiria avaliações semanais. Alunos que optassem por cursá-la seriam incentivados, após conversas com os coordenadores de cursos, a trancar as disciplinas *4323101 - Física I*, *MAT2453 - Cálculo Diferencial e Integral I* e *MAT3457 - Álgebra Linear I* para melhor aproveitamento (o trancamento era restrito a essas disciplinas, permanecendo vedado para as demais do Ciclo Básico). A PRG providenciaria bolsas de R$ 1.000,00 para os monitores, sendo necessário pelo menos 9 (nove) monitores para atender à demanda da Poli. A CG e a CIP convocariam os alunos para explicar o funcionamento do programa. Durante a discussão, o Prof Seabra relatou a experiência do acompanhamento do projeto piloto da Elétrica e agradeceu ao Prof. João Cyro André, titular aposentado do Departamento de Engenharia de Estruturas e Geotécnica, pelo suporte prestado aos alunos, principalmente àqueles com grande defasagem em matemática. A RD Alice Davidoff Cracasso relatou resposta positivo dos alunos do projeto piloto da Elétrica, que elogiaram o acompanhamento. O RD

Vinicius Toth destacou a importância de apoio contínuo aos alunos e elogiou a iniciativa. O RD Bruno Pereira dos Santos, que era egresso de escola pública, reforçou as dificuldades enfrentadas pelos ingressantes, elogiou o projeto e enfatizou a necessidade de oferecer uma base sólida para esses estudantes. O Prof. Fernando endossou o relato do RD Bruno e elogiou o trabalho voluntário do Prof. João Cyro, destacando seu papel na Elétrica. A Profa. Ariana Maria da Conceição Caniato Serrano relatou a mobilização de alunos veteranos para ajudar os colegas com dificuldades. O Prof. Rafael Traldi Moura mencionou que, no CAM, alunos veteranos vinham “adotando” ingressantes para auxilia-los no aprendizado. Nesse contexto, o RD Vinicius Toth perguntou como atender alunos que ingressariam após a P1 (primeira prova). O Prof. Sérgio Leal questionou se os responsáveis pelo Provão Paulista acompanhavam a situação e se a Escola de Aplicação da USP estava envolvida nessas demandas. ----------

V) O Prof. Fernando Akira comunicou que a Diretoria novamente apoiaria e financiaria a ida dos membros e funcionários da CG ao Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE, que seria realizado em Vitória/ES. Além disso, reforçou o pedido da Diretoria e da CG para que a comunidade politécnica apresentassem trabalhos no congresso. ----------

VI) O Prof. Fernando Akira informou que, a partir de 2025, o pedido de apoio financeiro para viagens didáticas seria realizado por meio de editais. Seriam dois editais semestrais, um destinado à locação de transporte e outro ao auxílio financeiro. A Assistente Financeira, Vanessa David, estava liderando esta iniciativa e seria formada uma comissão para a análise dos pedidos – essa comissão contaria com a participação de um membro da CG, da CCEx e da CPG. Os Profs. Hélio Morishita e Rafael Moura trouxeram dúvidas sobre os auxílios financeiros, ao que o Prof. Fernando Akira orientou que procurassem a Sra. Vanessa para esclarecimentos. Reforçou ainda que passagens aéreas não estavam mais cobertas pelos editais, exceto em situações excepcionais. ----------

VII) Comunicou a saída da funcionária Renata Amorim do Serviço de Graduação. O Prof. Hélio pediu que fosse registrado em ata um agradecimento a ela e perguntou quem assumiu a posição, sendo esclarecido que a função havia sido avocada pela Assistente Técnica Acadêmica, Sra. Márcia Costa Pinto Barros. ----------

2. Informes da Comissão do Ciclo Básico ----------

Com a palavra, o Prof. Antonio Carlos Seabra disse que a Diretoria encaminharia solicitação aos Departamentos para indicação de seus representantes para a Comissão do Ciclo Básico. Pediu que os indicados não fossem os mesmos membros que já integravam a Comissão de Graduação. O prazo para indicação seria 06 de junho de 2024, mas os nomes poderiam ser informados o quanto antes. No caso dos Representantes Discentes, destacou a importância de que fossem preferencialmente alunos do primeiro e do segundo ano, por serem aqueles que vivenciavam diretamente o Ciclo Básico. ----------

3. Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos. ----------

Não houve relato. ----------

4. Informes da Subcomissão de Internacionalização. ----------

O Prof. Márcio Lobo Netto informou que estava ocorrendo a Semana internacional da Poli - SiPOLI, com a participação da Profa. Larissa Driemeier, docente do Departamento de Engenharia Mecatrônica e Diretora Adjunta da AUCANI, que ministrou uma palestra voltada aos calouros. Ele mencionou que estudantes europeus geralmente preferiam permanecer por um semestre e que houve uma reunião da Rede Cluster e do IPP (*Institut Polytechnique de Paris*). O Prof. Márcio enfatizou a necessidade de criar um grupo de disciplinas ministradas em inglês, para ampliar o acolhimento de alunos estrangeiros não hispânicos ou lusófonos. Explicou que a Rede Cluster, originalmente composta por membros europeus e cinco não europeus, sofreu um rearranjo, mantendo apenas a POLI e Montreal como membros de fora da Europa. Na Rede TIME, foram discutidas as preocupações dos alunos europeus sobre os impactos ambientais das viagens e possíveis soluções. Sobre os convênios, informou que foi possível renovar o acordo para cinco vagas sem cobrança de *tuition fee*. Quanto ao prolongamento de convênios, há uma intenção de reduzi-los. O Prof. Márcio informou que a UNESCO procurou a Escola Politécnica para participação no projeto *Global South Kickoff Meeting*. Trata-se de uma iniciativa que reúne 10 universidades ao redor do mundo, sendo a USP a representante do Brasil. O projeto visa a troca de experiências e a criação de oportunidades para fortalecer os laços com assuntos em que a POLI-USP atualmente não atua. Entre os temas abordados estão sustentabilidade, energia, recursos renováveis e inteligência artificial. ----------

5. Informes da Subcomissão de Avaliação ----------

A Profa. Ariana Serrano, coordenadora do grupo, informou que havia sido realizada uma reunião até o momento, na qual foi feita a transição do grupo e iniciado o levantamento dos assuntos e demandas. Com a implementação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o MEC passou a exigir dados detalhados de avaliações, que precisam estar conectados às competências esperadas dos alunos. Foi discutido que as avaliações devem ser realizadas desde o nível das disciplinas, mas houve consenso de que a baixa adesão dos alunos é, em parte, atribuída à aplicação tardia das avaliações, no final do semestre, e à descrença nos resultados e aplicações efetivas das mesmas. Foi destacado como essencial fornecer *feedback* e propor melhorias a partir dos dados coletados. O RD Vinicius Veiga Paschoal confirmou as dificuldades em engajar os alunos nas avaliações das disciplinas. A Profa. Ariana mencionou que o Grupo de Trabalho das DCNs está focado em competências e na forma de avaliá-las e que já solicitaram dados adicionais para embasar as propostas. Um documento estava sendo preparado com diretrizes norteadoras, mas sem caráter excessivamente rígido, e estavam abertos a sugestões. O Prof. Seckler destacou que a avaliação em diversos níveis é uma exigência e, embora ainda não haja tempo suficiente para um detalhamento no Plano Pedagógico (PP), um modelo básico seria proposto, com aprimoramentos futuros. O Prof. Helio Mitio Morishita exemplificou o caso da disciplina PNV3100, na qual a avaliação era aplicada imediatamente após a prova, resultando em alta adesão dos alunos. Ele enfatizou a importância de deixar claros os objetivos das avaliações. A Profa. Ariana corroborou essa necessidade, enquanto o Prof. Seabra lembrou que as avaliações não deveriam ser vistas apenas como instrumento para detectar problemas, mas também como uma ferramenta de aprimoramento contínuo dos processos. O Prof. Seckler complementou afirmando que a institucionalização da avaliação deve ser considerada, tornando-a um instrumento de gestão. O Prof. Renato Carlos Zambon destacou que a participação dos alunos nas avaliações depende da percepção de que os resultados terão utilidade prática e gerarão melhorias. Por fim, o Prof. Fernando Akira agradeceu à Profa. Ariana pela disposição em participar da subcomissão e das reuniões. ----------

6 - Informe dos Representantes da CG na CCEx - Curricularização da Extensão

Não houve relato. ----------

II - ORDEM DO DIA ----------

1. Ata da 433ª reunião ordinária, realizada em 05 de abril de 2024. ----------
APROVADA**.** ----------
---

2. Atos a serem referendados: ----------
2.1 Solicitação de prolongamento no exterior. Interessado: Felipe Bagni. Prolongamento de 01/08/2024 a 31/07/2025. Instituição: *Politecnico di Milano.* Parecer favorável pela CoC em 02.04.2024. Aprovado *ad-referendum* da CG em 12.04.2024.----------
REFERENDADO. ----------
---

2. Convênio de acordo de cooperação acadêmica entre a Escola Politécnica da USP e o Instituto Butantã. Convênio nº 49441. Coordenador: Reinaldo Giudici. Processo nº 24.1.261.3.9. Informe do Prof. Seabra na 429ª sessão da CG (10/11/2023): "parceria para promoção de trabalhos de conclusão de curso e para criação de disciplinas optativas em conjunto. No âmbito desse acordo, o Instituto Butantã expressou disposição em fornecer recursos financeiros para aquisição de materiais e concessão de bolsas destinadas aos TCCs, caso necessário. Além disso, manifestaram interesse em contribuir para o desenvolvimento dos cursos oferecidos pela EPUSP". ----------
O Prof. Seabra destacou que esta ERA uma oportunidade significativa, com potencial para até mesmo se tornar um modelo para os módulos vermelhos. informou que seria necessário cadastrar os documentos do Instituto Butantã. O RD Vinicius Toth perguntou se o convênio também abriria possibilidades para a Iniciação Científica (IC), ao que o Prof. Seabra confirmou. ----------
APROVADO.----------
---

4. Serviço de Graduação. ----------
Antes de passar à votação dos itens, o Prof. Fernando Akira informou que o Prof. Fabio Lofrano, membro da CIP, participaria da reunião da CG a fim de auxiliar em assuntos envolvendo a CIP. ----------
4.1 Requerimentos SVGRAD. ----------
Requerimentos número 1 e 2 – sem destaque: APROVADOS. ----------
Requerimento número 3 – destaque. O Prof. Sansone relatou que o pedido havia sido previamente negado pela CG em 05/04/2024, e recomendando-se maiores

esclarecimentos da CoC-PEA e que a CIP fosse ouvida. O Prof. Fabio Lofrano mencionou que o tema ainda não havia sido pautado na CIP, mas foi informado pelo representante da Elétrica na comissão. A funcionária Denise destacou que o aluno em questão estava incluído na lista de desligamentos pelo Artigo 75, com prazo para conclusão até o dia 06/05/2025. Caso a CG aprovasse o requerimento, seria possível solicitar à PRG a retirada do nome do aluno dessa lista. O Prof. Sansone apontou que, no processo, não foram anexados documentos comprobatórios e que apesar de a Poli possuir regras claras, vinha sendo recorrente a aceitação de requerimentos de alunos com prazos excedidos. O Prof. Fernando reforçou que não havia novos elementos que justificasse a aceitação do recurso. O Prof. Mário Eduardo Senatore Soares questionou se a sugestão seria negar o recurso e, desta forma, o aluno solicitasse retorno à instituição via Artigo 80. O Prof. Fabio Lofrano destacou que a gestão da CIP estava no início de um processo de criação de protocolos e que nem mesmo a PRIP pretendia disciplinar rigidamente a realidade de cada unidade. O Prof. Seabra ressaltou que a CIP precisaria identificar os critérios necessários para realizar suas análises. Foi sugerido que a CG envie à CIP o *checklist* e os procedimentos usuais adotados, para que sirvam como base na definição de seus protocolos. Colocando em votação, **o recurso (requerimento nº 3) foi indeferido com 16 (dezesseis) votos desfavoráveis ao recurso e 05 (cinco) abstenções**. ----------

---

5. Serviço de Relações Internacionais: ----------

5.1 Convênios. ----------

APROVADOS. ----------

5.2 Prolongamentos. ----------

APROVADOS. ----------

6.1 Protocolo unificado das comissões de graduação e comissões de inclusão e pertencimento da FAU-USP, EP-USP e IME-USP para uma política de acessibilidade pedagógica (PAP). Aprovado pela Congregação da FAU-USP em sessão ordinária realizada em 18/12/2023. ----------

O Prof. Marcelo Seckler destacou que o tema já vinha sendo debatido e que a iniciativa partiu da FAU. Apenas a CoC-Naval havia encaminhado sugestões ao documento. Pela CIP, o Prof. Fabio Lofrano explicou que o protocolo da FAU foi

aprovado pela CIP-Poli, ressaltando que o documento era baseado na realidade daquela Unidade. O protocolo atendia às disposições legais e refletia medidas adotadas no vestibular, sendo considerado adequado à realidade da POLI, embora ajustes e adaptações fossem necessários para atender às especificidades locais. O Prof. Seckler questionou se a CIP da EP aprovou o protocolo para aplicação aos cursos da FAU (para docentes da Poli que lecionam lá) ou apenas para a Poli. O Prof. Sansone perguntou se, do ponto de vista formal, o documento deveria ser aprovado pela CG e pela Congregação. O Prof. Fabio Lofrano confirmou que a aprovação pela CG é necessária. O Prof. Fernando Akira, que ministra aulas na FAU, compartilhou sua experiência. O Prof. Seabra destacou que esses casos exigem suporte especializado da área médica, dada a sensibilidade das questões. Ele observou que, na Poli, o impacto era mais evidente nas avaliações. O Prof. Rafael relatou que, na CoC PMR, diferentes casos de TDAH e autismo estavam sendo tratados de forma semelhante, mas havia necessidade de apoio especializado, considerando a diversidade de outros transtornos. O Prof. Fabio Lofrano ressaltou a dificuldade de obtenção de laudos médicos e a situação dos alunos que não têm condições financeiras para custeá-los. A RD Alice Davidoff Cracasso compartilhou sua experiência pessoal com TDAH, afirmando que tempo adicional de prova nem sempre é benéfico e que um acolhimento constante é mais importante. O Prof. Fabio Lofrano explicou as implicações legais e destacou que a USP, como instituição de ensino e pesquisa, não tem como função prestar assistência médica, podendo ser responsabilizada por suporte inadequado ou incorreto. Ele enfatizou a importância de usar um vocabulário técnico apropriado, destacando que a Poli estava promovendo adaptações, enquanto o ideal seria adotar um Desenho Universal de Aprendizagem - DUA, uma abordagem prevista nas novas DCNs. Ele alertou que era importante não regredir nos direitos conquistados, como aqueles relacionados ao TDAH e TEA no vestibular da FUVEST. O protocolo da FAU foi descrito como um documento voltado para adaptações pedagógicas. O Prof. Seckler apontou que o protocolo não entrava em detalhes específicos, o que era adequado, e elogiou o direcionamento formado pela CIP, destacando a necessidade de ter pessoas treinadas para apoiar sua implementação. O Prof. Seabra defendeu a remoção de tipificações no documento, pois isso poderia restringir as adaptações necessárias. O Prof. Giovanni destacou a necessidade de infraestrutura para atender às demandas de diferenciação no tempo

de prova. Ele relatou que as CoCs não possuíam conhecimento técnico suficiente sobre o tema e sugeriu que a questão fosse escalada para a PRIP. A CoC Ambiental também expressou preocupação com a fragmentação das avaliações e sugeriu evitar a prática, embora o Prof. Fabio Lofrano tenha explicado que avaliações contínuas estavam previstas nas DCNs e eram uma forma razoável e de menor impacto de adaptação. O Prof. Sansone observou que avaliações contínuas já são uma prática adotada em muitos cursos, como a aplicação de seis provas anuais. O Prof. Seabra reforçou a importância do tema e defendeu sua inclusão no projeto acadêmico da USP. O Prof. Seckler reiterou a necessidade de remover tipificações do documento, garantir a aceitação de documentação adequada, adotar o Desenho Universal e implementar avaliações que instrumentalizem as competências e habilidades dos alunos, sem restringir as possibilidades de dilação do tempo de prova. ----------

Não houve votação, os apontamentos apresentados seriam levados à CIP. ----------

---

7. Revalidações de diplomas de graduação estrangeiros. ----------

7.1 Interessado: Heder Eliel Gonçalves - Processo: 22.1.11392.01.4. Título: Engenheiro Civil - Instituição: *University of East London* - País: Inglaterra. Parecer **desfavorável** pelo relator, Prof. Dr. Cláudius de Sousa Barbosa, emitido em 19/03/2024, ratificado pela CoC-Civil em sessão de 12.04.2024. ----------

O Prof Sérgio explicou que a CoC-Civil seguiu o parecer do Prof. Claudius, por ele possuir experiência no assunto. Explicou que disciplinas fundamentais estavam faltando e a carga horária era muito diferente da do curso da Poli. ----------

Colocado em votação, **o parecer desfavorável foi aprovado por unanimidade e o pedido, portanto, indeferido pela CG**. ----------

---

8.1 Proposta de agrupamento dos cursos da Engenharia Ambiental da EPUSP, EESC e EEL em uma carreira única no vestibular da FUVEST a partir do ingresso em 2025. ----------

O Prof. Fernando Akira explicou que o edital da FUVEST para 2025 já havia publicado, mas destacou a importância de iniciar as discussões e encaminhar os preparativos para o vestibular de 2026. ----------

Aprovado por unanimidade. ----------

---

9. Proposta de oferecimento de disciplina optativa pelo IEE - Uso Racional de Energia e Avaliação do Ciclo de Vida - para Engenharia Mecânica, complementar ao módulo de Energia e Meio Ambiente. Processo nº 23.1.254.4.0. Parecer da CoC-Mecânica favorável ao oferecimento da disciplina na modalidade optativa livre, sem incorporação ao Módulo de Energia e Meio Ambiente ou ao curso de Engenharia Mecânica. Observou-se que as ementas não estão ajustadas para as novas DCNs para cursos de engenharia, mas acredita-se que esse fato não é impeditivo no caso de optativas livres oferecidas por outra Unidade. Processo nº 23.1.254.4.0. ----------
Com a palavra, o coordenador da CoC-Mecânica, Prof. Edilson Hiroshi Tamai, relatou que a proposta foi apresentada pelo IEE especificamente para o Módulo de Energia e Meio Ambiente, sendo considerada viável pelos professores responsáveis, desde que não conste no Plano Pedagógico (PP). ----------
Aprovado por unanimidade. ----------
---

10. Revisão da tabela de atividades consideradas para cumprimento das AACs. ------
O Prof. Fernando explicou que a revisão era necessária para evitar duplicidade com AEX. Além disso, era preciso definir os procedimentos, pois a exigência das AACs já estava em vigência. Com a palavra, o Prof. Tamai explicou que a CG havia realizado um estudo sobre atividades de caráter de graduação e retirou aquelas que ou não se aplicavam aos cursos de engenharia ou configuravam duplicidade com atividades extensionistas curricularizáveis. Questionou como acompanhar AACs de estágios no exterior, créditos excedentes em disciplinas cursadas no exterior, participação em eventos acadêmicos, representação de classe. O Prof. Seabra sugeriu que, em vez de se retirar a participação em eventos acadêmicos, a CG apresentasse uma lista reduzida de atividades consideradas válidas, ampliando-a conforme houvesse necessidade e viabilidade. O RD Vinicius Toth relatou que os representantes de classe realizam reuniões semanais, com controle de presença por listas, o que poderia ser usado para validação. O Prof. Tamai ressaltou a importância de verificar as listas da CCEx e da CPq para evitar inconsistências nos critérios adotados. A RD Alice levantou a questão da análise de atividades esportivas e sua inclusão na tabela.O Prof. Fernando Akira questionou a pertinência de atividades esportivas na vertente da graduação, mas os membros esclareceram que tais atividades estão previstas na legislação da USP. O Prof. Fernando informou que a intenção é elaborar e divulgar um documento específico sobre AACs com foco na vertente

acadêmica. Ele solicitou aos Profs. Cláudio Luiz Marte e João Batista Camargo Junior que levassem o tema à CCEx para revisão e alinhamento. ----------

---

III - TEMAS PARA DISCUSSÃO ----------

1. Recomendações quanto à prorrogação do trancamento de matricula - EPUSP. Documento elaborado pela Subcomissão de Normas a partir de demanda dos membros da CG. ----------

O Prof. Eduardo César Sansone explicou que, em termos de legislação federal, não havia regulamentação, cabendo às universidades autonomia para definição de seus próprios critérios. A necessidade de se estabelecer diretrizes na Poli foi apresentada a partir da análise de um caso em pauta na CG na sessão de março de 2024. Um documento preliminar havia sido enviado às CoCs para análise e a subcomissão esperava retorno com sugestões até junho de 2024 para continuidade da discussão e definição do documento final. ----------

---

2. Diretrizes para uso de AI na graduação na EP. ----------

RETIRADO DE PAUTA. ----------

IV - PALAVRA AOS MEMBROS ----------

O Prof. Rafael Traldi Moura, CoC-Mecatrônica, apresentou reflexões sobre as atividades de extensão, levantadas a partir de discussões realizadas no Conselho da PMR, destacando desafios e oportunidades relacionadas à curricularização da extensão. ----------

O Prof. Cristiano Panazio Magalhães, CoC-Telecomunicações, relatou sua participação em uma reunião do Grupo de Excelência, na qual conversou com o coordenador da Escola de Engenharia de São Carlos, que compartilhou diversos exemplos de atividades de extensão e estratégias para sua curricularização. ----------

O Prof. Fernando Akira mencionou que as cinco escolas de engenharia da USP discutiam a possibilidade de cadastrar no Sistema Apolo atividades de extensão que fossem interunidades, promovendo maior integração entre as áreas. ----------

O Prof. Eduardo César Sansone informou que o Prof. José Renato Baptista de Lima, representante da Escola Politénica no CREA, comunicou que a entidade se dispôs a realizar palestras na Escola. Por fim, o Prof. Sansone comentou também sobre a notícia recém-divulgada de que o governo planejava reduzir os repasses de ICMS

destinados à USP, destacando a necessidade de atenção aos impactos financeiros dessa medida. ----------

---

Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às treze horas e trinta minutos e, para constar, é lavrada a presente ata por Olívia Bastos Ortega Gonçalez, estagiária do Serviço de Apoio Educacional da EPUSP.